



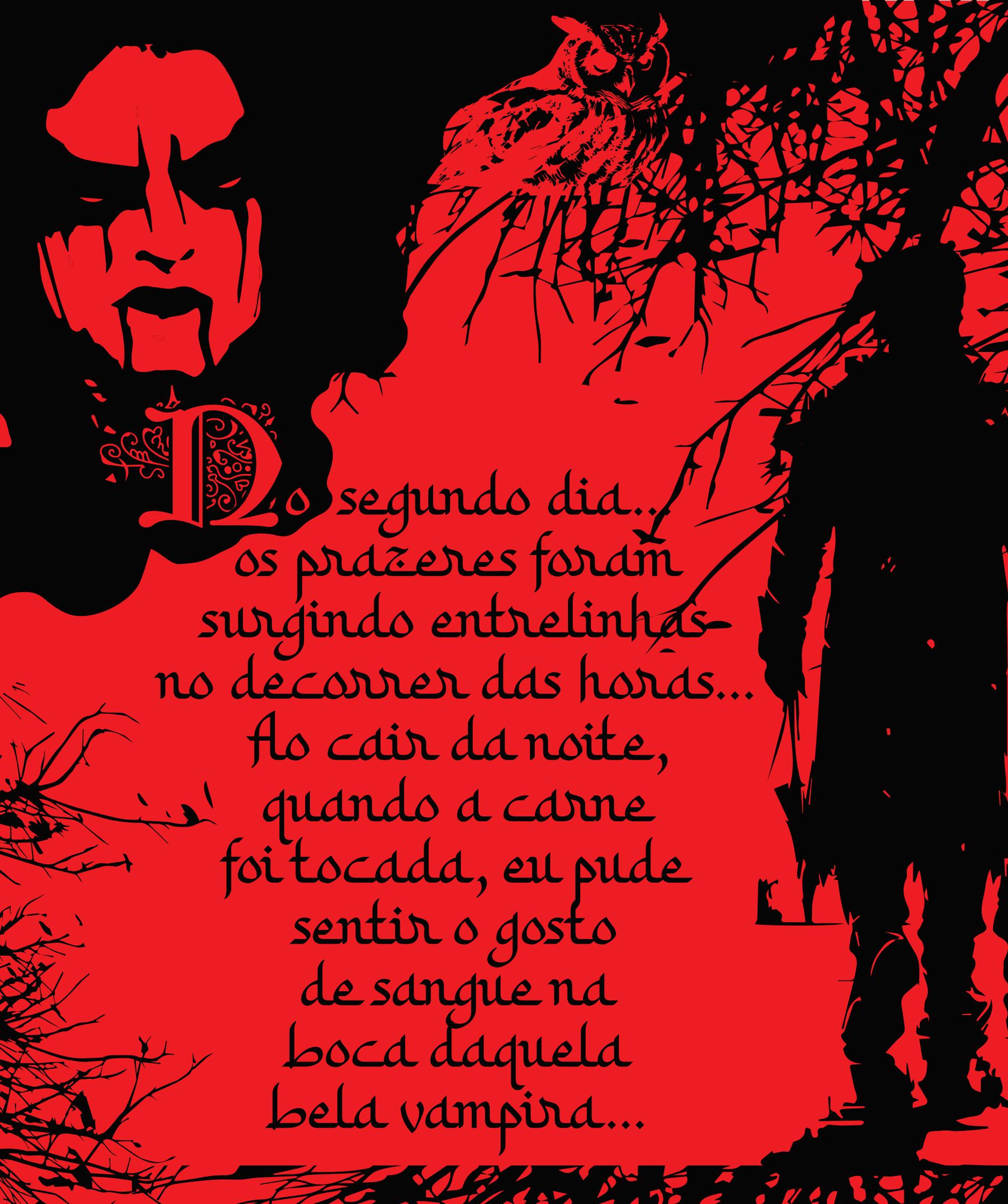
As Sete Noites
de Luxúria e Metal Negro

Por

Alysson Drakkar



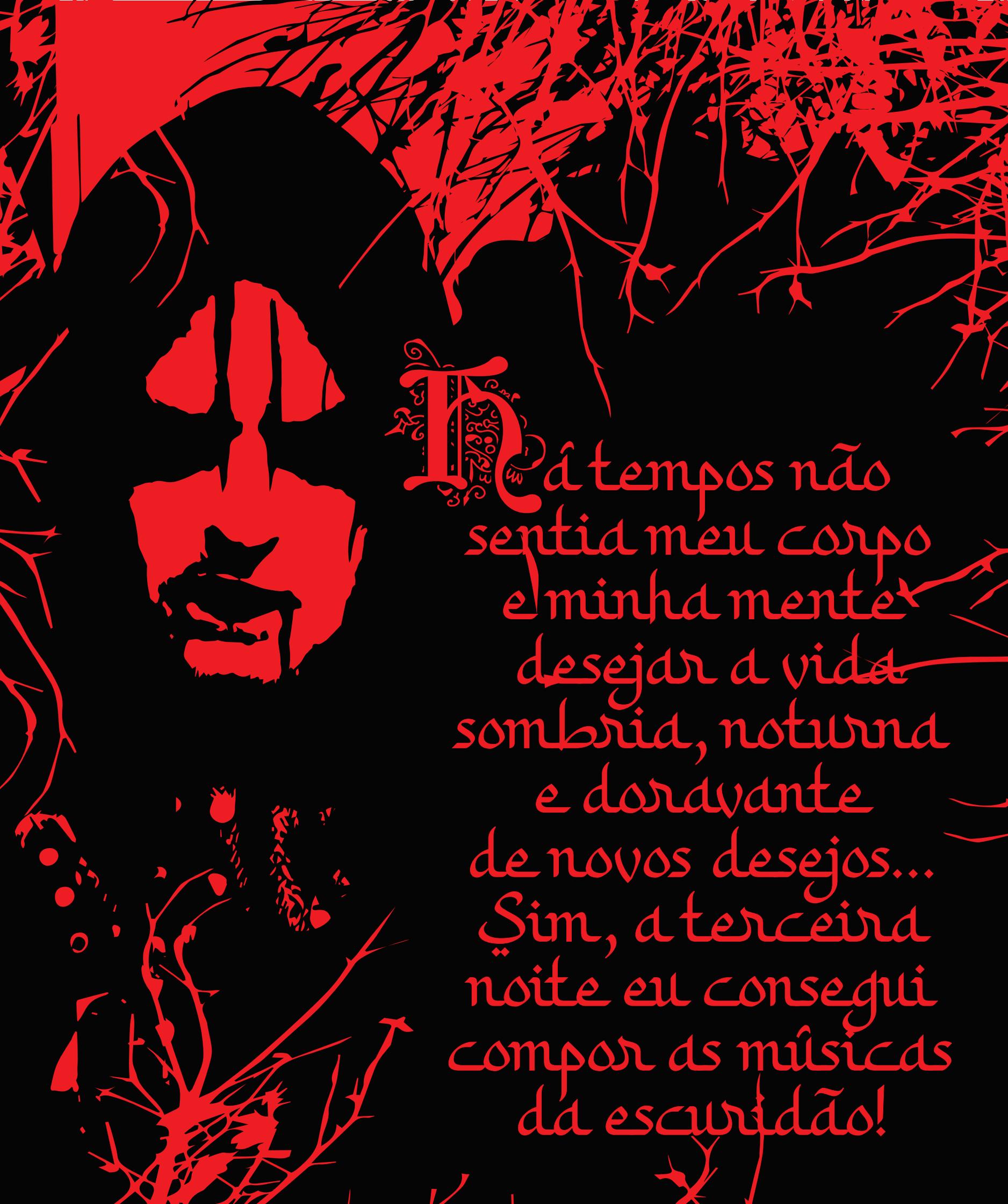
Da primeira noite
eu decidi escrever
poesia no Cemitério
Parque...



Do segundo dia...
os prazeres foram
surgindo entrelinhas
no decorrer das horas...
flo cair da noite,
quando a carne
foi tocada, eu pude
sentir o gosto
de sangue na
boca daquela
bela vampira...

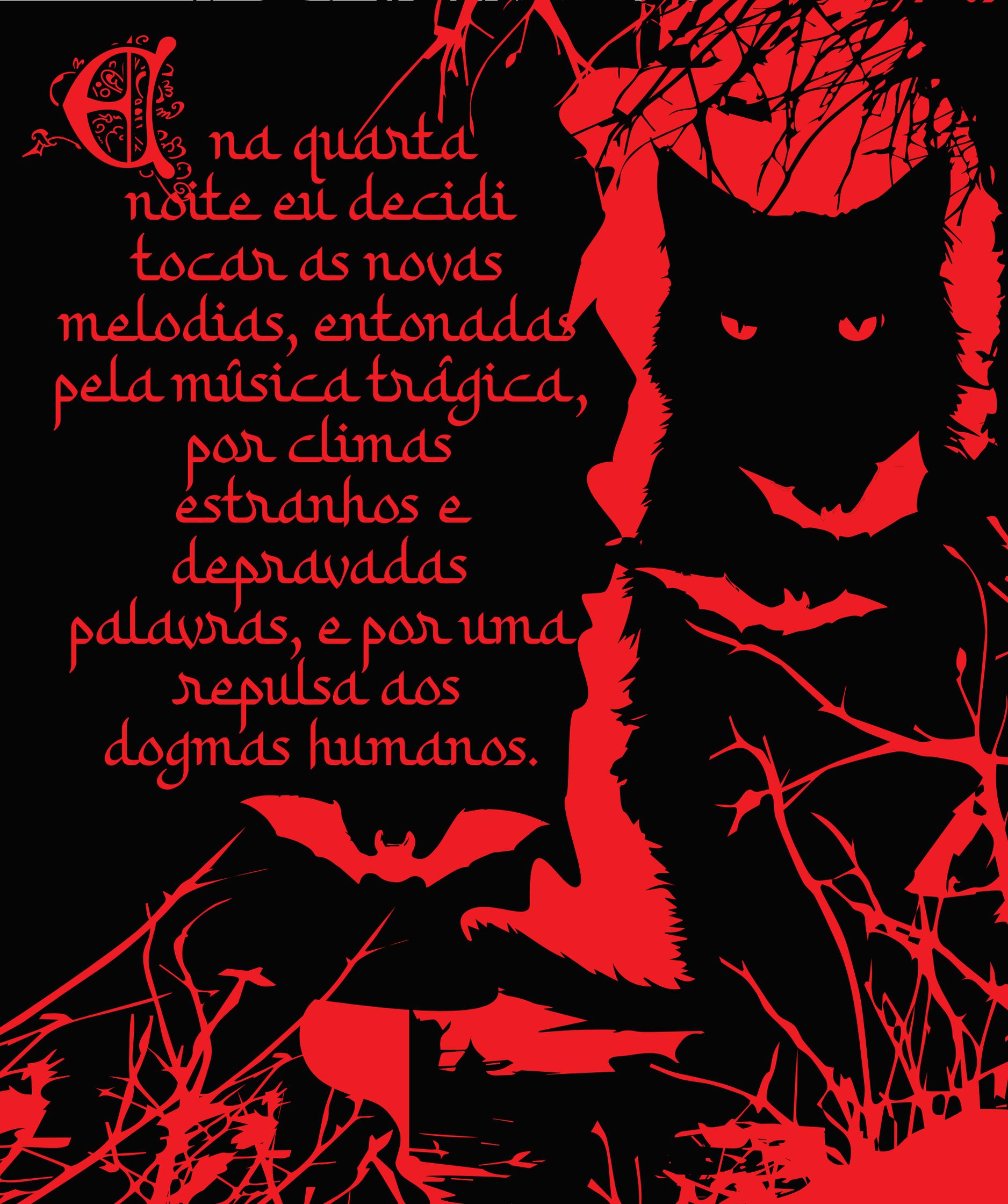
Parecia uma noite eterna...





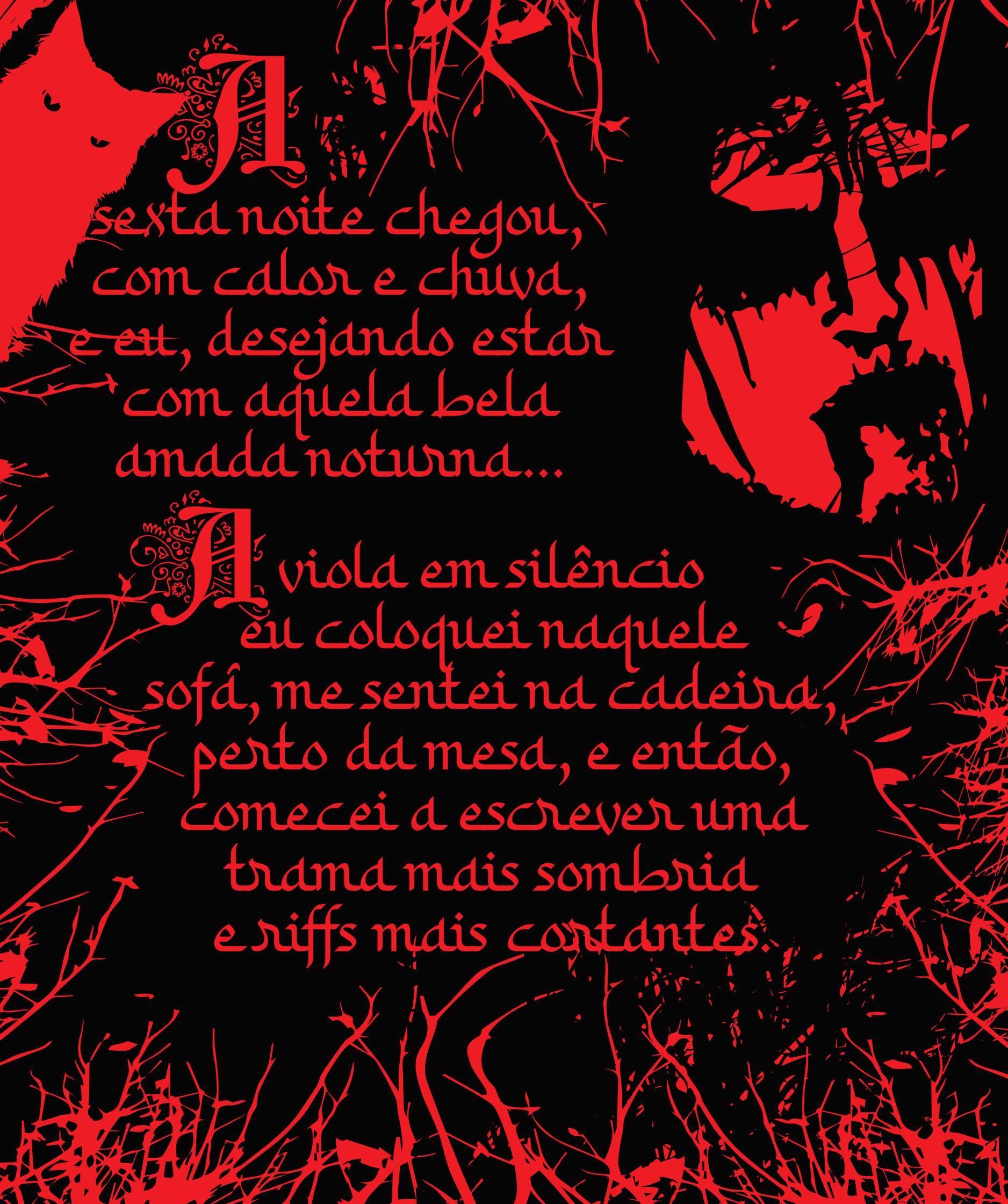
Há tempos não sentia meu corpo e minha mente desejar a vida sombria, noturna e doravante de novos desejos... Sim, a terceira noite eu consegui compor as músicas da escuridão!

D na quarta
noite eu decidi
tocar as novas
melodias, entoadadas
pela música trágica,
por climas
estranhos e
depravadas
palavras, e por uma
repulsa dos
dogmas humanos.





Para uma nova composição, eu precisei me encontrar nas trevas, no isolado universo que criei para mim mesmo, e na ausência da luz... Para esta quinta noite a valsa das hordas malditas, a onda sombria foi invocada...



A

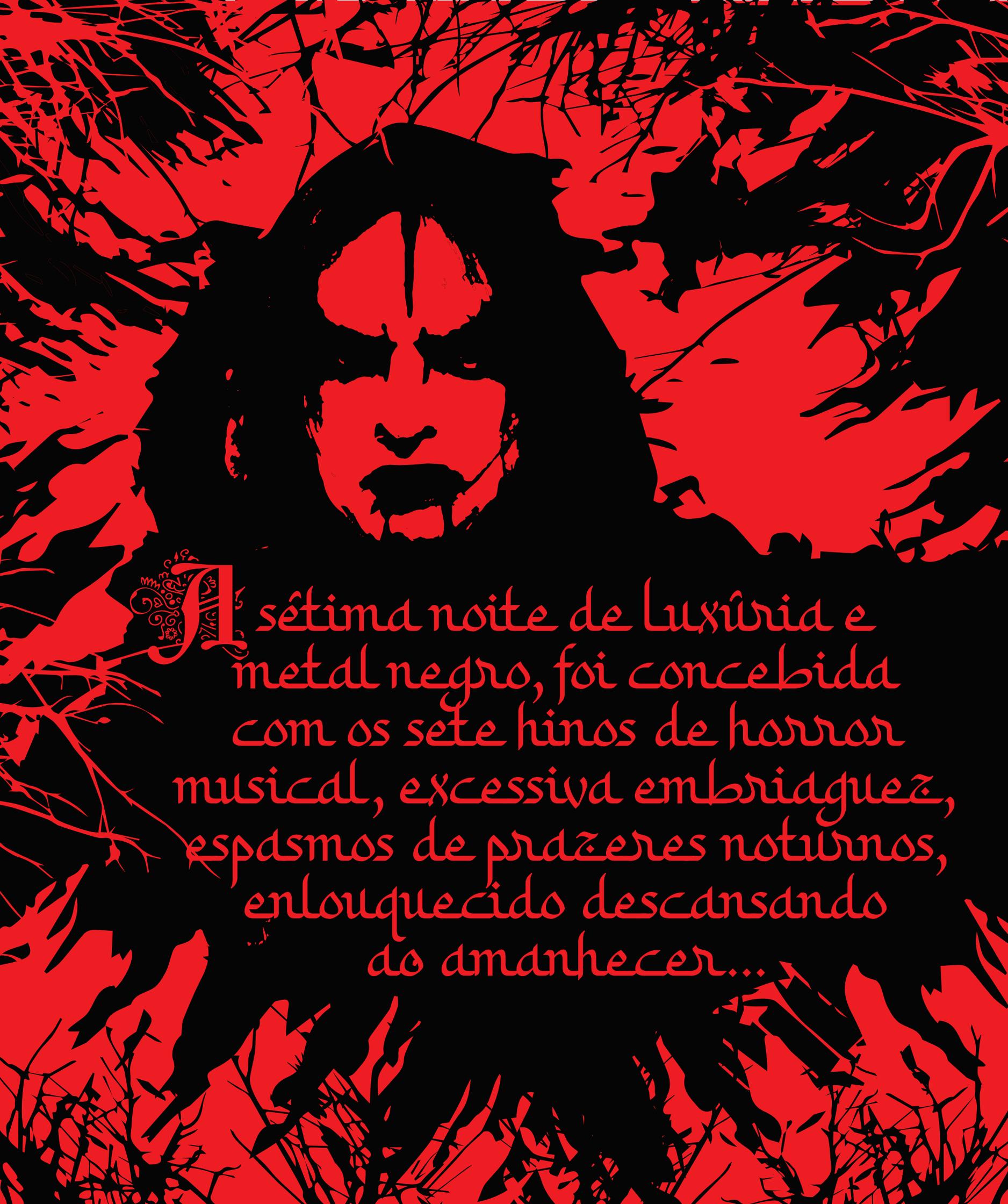
s sexta noite chegou,
com calor e chuva,
e eu, desejando estar
com aquela bela
amada noturna...

A

viola em silêncio
eu coloquei naquele
sofá, me sentei na cadeira,
perto da mesa, e então,
comecei a escrever uma
trama mais sombria
e riffs mais contantes.

As memórias da noite eterna...





A sétima noite de luxúria e metal negro, foi concebida com os sete hinos de horror musical, excessiva embriaguez, espasmos de prazeres noturnos, enlouquecido descansando do amanhecer...

Para as próximas sete noites sombrias
mergulhar outra vez...





criaciber
grupodepesquisa